

# Obras do novo Museu do Surfe serão iniciadas no segundo semestre

Novidade foi anunciada pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa durante celebração do Dia do Surfista

RÉGIS QUERINO

23/01/2017 - 21:18 - Atualizado em 23/01/2017 - 22:14

 Curtir 0
  Tweelar
  G+ 0
  ENVIAR

Em dia de homenagens na Prefeitura em celebração ao Dia do Surfista, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa deu nesta segunda-feira (23) duas boas notícias à galera do surfe. As obras do novo Museu do Surfe, no Parque Municipal Roberto Mário Santini, vão começar no segundo semestre e a Cidade ganhará uma escola para inclusão de portadores de deficiência.



Ex-surfistas e incentivadores, entre os quais Roberto Clemente Santini (primeiro à dir.) foram homenageados (Foto: Randy Ribas/A Tribuna)

De acordo com Barbosa, a previsão é que o museu fique pronto no final de 2018. E seja construído com "materiais adequados", para evitar o que aconteceu com a antiga casa, no Emissário Submarino, que sofreu corrosão na estrutura por causa da maresia.

As aulas para alunos especiais, que atualmente acontecem às segundas-feiras na Escola Pública de Surfe, no Posto 2, sob o comando de Cisco Araña, ganharão espaço numa nova unidade a ser inaugurada este ano no Posto 3.



Salão Nobre ficou lotado de admiradores do surfe, além dos irmãos de Roberto Clemente Santini: Renata Santini Cypriano e Marcos Clemente Santini, ao seu lado. Foto: Randy Ribas/AT

## Alto astral nas homenagens

Com o salão nobre da Prefeitura lotado por autoridades, surfistas, amigos e parentes, quatro pioneiros do esporte foram homenageados no Dia do Surfista, criado por lei municipal em 2003 e comemorado no dia 21 de janeiro.

Elyseu de Andrade Júnior, Vicente Ferraro, Antonio Carlos Maia Pinto, o "Black do 6", e Silvio Pereira Lopes Filho, o "Silvio do Conde", receberam placas saudando as suas trajetórias e contribuições para o crescimento do surfe na região.

Mais velho da turma, Elyseu, de 82 anos, estava eufórico. "Esse momento é como se todo mundo estivesse dentro da água, num dia de grandes ondas. Surfe é paixão", disse ele, que também foi o último dos quatro a começar a surfar, aos 32 anos.

Espirituoso, ele relembrou os velhos tempos, quando lotava a sua kombi com os amigos para irem até o Guarujá atrás de boas ondas. "Teve um dia que tinha 18 moleques na kombi", recordou Elyseu, arrancando gargalhadas da plateia.

Vicente Ferraro, de 62 anos, deixou de surfar há 10 anos, mas a paixão pelo esporte é eterna. "Sou de São Vicente, da turma do Itararé. e comecei a pegar onda em 1966. Isso (a cerimônia) remete a uma volta ao passado, ver tanta gente conhecida. Surfei até 2007, depois tive que parar por um problema auditivo. Mas acompanho, sou fissurado, apaixonado. Não existe ex-surfista, uma vez surfista, é pra vida inteira".

## A Tribuna de Surfe Colegial



Marcos Andrade, da ASS, condecorou Roberto Clemente Santini (Foto: Randy Ribas/A Tribuna)

O diretor-presidente da TV **Tribuna** e presidente da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini, foi homenageado com o primeiro título de Sócio Honorário da Associação Santos de Surf (ASS), prêmio concedido pelo presidente da entidade, Marcos Andrade, o Cabeça, que está finalizando o seu mandato.

"O surfe se mistura muito com Santos, com a evolução da praia, com o estilo das pessoas. Era marginalizado e hoje, além do esporte, movimenta o surfwear, que gera bastante dinheiro para a região",

disse o homenageado.

Adepto e incentivador da modalidade, Roberto Clemente Santini também falou sobre a importância do circuito criado pelo grupo **A Tribuna**. "O nosso campeonato, o **A Tribuna** de Surfe Colegial, para participar, tem que estar estudando. É o recado que a gente dá aos jovens: você pode se dedicar ao esporte, mas não pode deixar de estudar".

Também presentes à cerimônia, o diretor-presidente de **A Tribuna**, Marcos Clemente Santini, e a diretora de Marketing, Renata Santini Cypriano.